

PERFIL DE MORTALIDADE E INTERNAÇÕES NO BRASIL POR LEUCEMIA NA FAIXA ETÁRIA PEDIÁTRICA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8

DOI: 10.54265/OBIU1107

FILHO; Erik Augusto Costa e Silva¹, VIEIRA; Ana Beatriz Caetano Vieira², MEDEIROS; Vinicius Leandro Oliveira de Medeiros³

RESUMO

Introdução: As leucemias são neoplasias caracterizadas por proliferação anômala de precursores hematopoiéticos que originam a linhagem linfóide (linfócitos T ou B) ou mieloide (granulócitos, monócitos, plaquetas e eritrócitos) na medula óssea. Podem ser agudas ou crônicas. São a malignidade mais comum da infância, respondendo por 31% de todos os cânceres pediátricos, sendo assim uma importante causa de morbimortalidade por câncer na pediatria. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, em série temporal, a partir de dados obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIHSUS), com recorte temporal de Janeiro de 2011 a Dezembro de 2020 no Brasil. Coletou-se dados a respeito da internação e da mortalidade por leucemia (CID-10 C92), em pacientes pediátricos, de 0 a 19 anos. A análise foi feita por meio de percentuais conforme o ano do processamento, região do país, sexo, taxa de mortalidade, número de óbitos e internações por leucemia. **Discussão:** No período analisado, foram registrados 14.075 óbitos por neoplasias malignas na faixa etária pediátrica. Desse valor, 4.684 óbitos (aproximadamente 33%) foram decorrentes de leucemias. Nesse mesmo período, o número de internações por essa patologia aumentou ao longo dos anos, com um pico em 2018 (20.258). Em relação à taxa de mortalidade, houve uma redução ao longo desses anos: de 2,64% em 2011 para 2,22% em 2020. Ademais, observou-se que a faixa etária mais prevalente foi a de menores de 1 ano, com acometimento ligeiramente maior no sexo feminino em todas as idades avaliadas. Por fim, constatou-se que a região Sudeste concentrou o maior número de internações por leucemia (69.771) no período avaliado, enquanto a região Norte obteve a maior taxa de mortalidade (4,66%) e a região Nordeste o maior número de óbitos (1.632). **Conclusão:** De acordo com esse estudo, neste período, a taxa de mortalidade sofreu pequena redução, enquanto a quantidade de internações aumentou de forma exponencial, o que sugere melhoria dos métodos diagnósticos e terapêuticos. Sabendo que a leucemia é a neoplasia maligna mais comum na faixa pediátrica, é de extrema importância o diagnóstico precoce, visando maior redução na taxa de mortalidade e no número de óbitos, além de melhora na qualidade de vida do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: leucemia, internacoes, mortalidade, faixa etaria

¹ Universidade Católica de Brasília, erikaugusto75@gmail.com

² Universidade Católica de Brasília, anabeatrizcaetanov@gmail.com

³ Universidade Católica de Brasília, vinileandro.bsb@outlook.com

¹ Universidade Católica de Brasília , erikaugusto75@gmail.com
² Universidade Católica de Brasília , anabeatrizcaetanov@gmail.com
³ Universidade Católica de Brasília , vinileandro.bsb@outlook.com